



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
Gabinete do Secretário

“Em resposta ao requerimento em epígrafe cumpre-me informar V. Exa. o seguinte:

1. A evolução da incidência da brucelose bovina, nos últimos três anos, nas diferentes ilhas do arquipélago, no total dos animais rastreados, foi a que consta do Quadro I.

Relativamente à percentagem de exploração infectadas, determinada pelo “milk test”, apresenta-se no Quadro II os dados médios anuais relativos às ilhas onde os resultados são positivos.

Quadro I

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	Flo/Cor	RAA	N. Análises
1998	0.42	1.93	0.73	0	1.2	0	0.2	0	1.06	170 037
1999	0.3	0.98	0.99	0.05	0.82	0.02	0.2	0	0.7	203 012
2000	0.02	0.71	1.21	0	1.6	0.14	0.2	0	0.83	274 404

Evolução da incidência da brucelose bovina, na RAA (em % dos animais rastreados).

Quadro II

	1998	1999	2000
S. Miguel	5.5	2.1	2.2
Terceira	1.9	2.3	1.8
S. Jorge	1.1	1.4	2

2. Em relação aos abates de animais considerados positivos aos testes de brucelose, a evolução, no mesmo período, é a que consta do quadro III.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
Gabinete do Secretário

Quadro III

	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	Flo/Cor	RAA
1998	25	1248	326	0	242	0	45	0	1886
1999	16	694	420	1	210	4	30	0	1375
2000	1	993	918	0	291	1	38	0	2242

3. No que diz respeito a outras medidas a implementar no combate à brucelose, para além do abate compulsivo e do sequestro sanitário, está a ser equacionada a possibilidade de reintrodução de medidas de profilaxia médica, nomeadamente a vacinação com um fármaco que permite a distinção sorológica do bovino fêmea vacinado do não vacinado. Além disso, muitas outras medidas foram implementadas como sejam:

- Cumprimento rigoroso da legislação aplicável ao trânsito animal, nomeadamente, a proibição de venda de animais sem ser efectuada uma colheita de sangue com a antecedência de 30 dias;
- Colheitas de sangue em número sempre crescente desde 1994 (140.715 análises) a 2000, ano em que se atingiu o máximo de 274.404 análises;
- Elaboração de inquéritos epidemiológicos às explorações com, pelo menos, um animal brucélico;
- Análise e tipificação da *Brucella* spp. Nos gânglios dos bovinos positivos;
- Colheitas de sangue em equídeos, suínos, ovinos, caprinos e caninos;
- Formação e informação aos agricultores sobre medidas de profilaxia a tomar nos casos de aparecimento da doença;
- Formação aos médicos veterinários e outros técnicos, formadores nacionais e dos Estados Unidos da América e outros especialistas em brucelose bovina;
- Colheita de sangue a todos os animais abatidos nos matadouros e em todos os animais que e destinam a feiras.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Presidência do Governo
Secretário Regional Adjunto da Presidência
Gabinete do Secretário

4. Quanto aos montantes unitários dos prémios de abate, estes têm-se mantido, desde 1996, no valor de 250 000\$00 e o tempo médio entre o abate e o pagamento é de 2 meses.

Com a mais elevada consideração e estima também pessoais.

O Secretário Regional Adjunto da Presidência, *Francisco Manuel*
Coelho Lopes Cabral